

POLÍTICA

Cardoso, Fernando Henrique - discurso?

GOVERNO

Presidente condena descontrolado no gasto dos recursos públicos

Jose Paulo Lacerda/AE

Obra do fórum foi citada por FHC como exemplo do 'escandaloso' desperdício de verbas

ISABEL BRAGA
e EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso condenou ontem a falta de controle no uso dos recursos públicos. Ao citar o caso da obra superfaturada do Fórum Trabalhista de São Paulo, da qual foram desviados R\$ 169 milhões, ele qualificou de “escandaloso” o desperdício de dinheiro público. Em solenidade no Planalto para oficiais das Forças Armadas, ele prometeu novamente aumento salarial para os militares. Fez ainda um discurso com tom de despedida de governo e um balanço das ações na área social.

“Basta ter assistido, como assisti ontem, aos debates no Senado sobre o infausto acontecimento no TRT de São Paulo para perceber que os controles são praticamente inexistentes”, comentou. “É mesmo escandaloso assistir ao desperdício do dinheiro público sem que haja quem responda institucionalmente por ele.” Segundo ele, o governo já estuda medidas para evitar a falta de controle no gasto de recursos públicos, como ocorreu no caso do fórum.

Aos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, o presidente explicou que o governo está procurando fontes de recursos orçamentários para dar aumento aos militares. Ele disse saber que há “uma apreensão correta e normal” em relação à revisão salarial. “Não quero deixar o comando supremo das Forças Armadas sem ter tido o gosto de poder dizer que ajudei o Brasil a fazer com que os que trabalham nas Forças Armadas tenham remuneração condigna.”

Ao fim da solenidade, o chefe do Gabinete de Segurança Institucional, Alberto Cardoso, disse que um aumento de “30% satisfaz os militares”. O percentual foi proposto pelo Ministério da Defesa na revisão da Lei de Remuneração dos Militares. A revisão está em estudo pela comissão interministerial que foi criada semana passada por decreto presidencial e tem 90 dias para definir as mudanças.



FHC entrega medalha ao presidente do Superior Tribunal Militar, Sergio Xavier Ferolla, no Planalto